



Relato da reunião ordinária do CD EPSJV 30 de março de 2022

PAUTA

Apresentação das contribuições dos laboratórios sobre a proposta do Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional (PIDI 2022)

Raquel Moratori (VDGDI) apresentou as contribuições recebidas dos laboratórios e setores para serem incorporadas ao PIDI 2022 da EPSJV. Ela explicou que também se reuniu com a Cogeplan e que após esta análise do documento propuseram mudanças de redação em duas metas para que fossem mais caracterizadas como experiências inovadoras.

A vice-diretora de Gestão informou que na reunião da CT de Gestão da EPSJV, no mês de abril, será apresentado o relatório final do PIDI anterior da Escola.

Raquel explicou que o PIDI é uma construção coletiva e que as contribuições dos laboratórios apoiam o processo de desenvolvimento das atividades e não precisam estar todas expressas no documento formal que será inserido no SEI e segue para a COGEPLAN. Anamaria Corbo (Direção) disse que algumas ações do PIDI como o mapeamento de processos e o banco de dados das dissertações já acontecem na Escola e serão sistematizadas durante todo o seu processo de desenvolvimento. Também disse que a ideia da Direção é apresentar resultados parciais do PIDI nas sessões das CTs e CDs durante toda sua duração.

Documento base para a implantação do Programa de Gestão na Fiocruz

Anamaria informou que a Fiocruz é uma das últimas instituições públicas que ainda não implantou o Programa de Gestão, que faz parte do Transforma Gov, ao qual a Fiocruz aderiu. O documento base para a implantação do Programa de Gestão na Fiocruz seria discutido no CD Fiocruz, pela primeira vez, naquela semana. Anamaria informou que ela e outros diretores iriam defender no CD Fiocruz que o documento fosse debatido amplamente nas unidades da Fundação, antes que houvesse uma deliberação do CD Fiocruz sobre o tema.

O documento prevê que a adesão ao Programa de Gestão não é obrigatória para todas as unidades da Fiocruz e que a adesão do trabalhador é individual, desde que a unidade na qual ele está lotado, tenha aderido ao Programa. Anamaria destacou a necessidade de a discussão do Programa de Gestão, que permite o teletrabalho e o trabalho semipresencial, seja discutido em conjunto com a implantação do controle eletrônico de frequência na Fiocruz, cujo projeto também está em andamento, em cumprimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pela Fiocruz com o Ministério Público.

Para que o Programa de Gestão seja implantado efetivamente na Fiocruz, a instituição deve enviar um ofício ao Ministério da Economia informando que vai aderir ao Programa e, a partir daí, deve elaborar um Ato Normativo que regule o programa

de gestão na Fundação. A proposta é que o Ato Normativo seja elaborado em uma oficina com os diretores das unidades, antes de ser deliberado pelo CD Fiocruz.

Diversos membros do CD EPSJV pontuaram que o assunto é complexo, envolve diversas dimensões do trabalho na Fiocruz e que a discussão deve ser mais ampla, incluindo todas as unidades e trabalhadores da Fundação. Também sugeriram que a EPSJV lidere a discussão conjunta com outras unidades, organizando encontros ou assembleias.

Homologação do processo eleitoral para a coordenação do Lic-Provoc

O CD EPSJV homologou o resultado da eleição para a nova coordenação do Lic-Provoc, que será exercida por Cristiane Braga (coordenadora) e Rosa Neves (coordenadora-adjunta).

Retorno pleno ao trabalho presencial na EPSJV

Anamaria informou que, conforme definido pela Fiocruz, está liberado o retorno pleno ao trabalho presencial na EPSJV, a partir de 4 de abril de 2022. Na Fiocruz, segue obrigatório o uso de máscara em locais internos e a apresentação do cartão de vacinação, com esquema vacinal completo, para acesso ao campus.

Estão liberados do trabalho presencial, apenas os servidores contemplados pelas regras da IN 90/2021, que podem optar pelo trabalho remoto. Nesses casos, também devem continuar a fazer o plano de trabalho mensal. Os servidores e terceirizados que voltarem ao trabalho presencial, devem voltar a preencher a folha de ponto a partir de abril.

Relatório Final do Congresso Interno

Anamaria informou que foi publicado o relatório final do IX Congresso Interno da Fiocruz, realizado em dezembro de 2021. O documento traz todos os pontos principais debatidos durante o Congresso e seria um dos pontos de pauta da reunião do CD Fiocruz daquela semana.

Movimentação de pessoal

Marilda Moreira

Marilda Maria da Silva Moreira vai retornar à EPSJV, para atuar no Laborat, vinda da Presidência da Fiocruz.

Luiz Felipe

Luiz Felipe Junior vai se transferir da Seção Financeira para o Núcleo de Projetos da VDGDI, para reforçar a equipe que trabalhar com os projetos financiados por emendas parlamentares.

Participação de servidor em projetos apoiados pela Fiotec com concessão de bolsas

Anamaria propôs ao CD EPSJV que a discussão sobre a renovação de bolsas aos servidores que participam de projetos mais extensos, no qual todos os anos o servidor exerce as mesmas atividades, não precise passar pelo CD EPSJV novamente, levando-se em consideração que o mérito já foi deliberado anteriormente. Nesses casos, a proposta é que seja delegada à Direção a autorização para a renovação da bolsa.

O CD EPSJV aprovou a proposta, exceto o Lic-Provoc, que se absteve na votação.

INFORMES

Emendas parlamentares

Será realizada, no dia 5 de abril, uma reunião com todos os coordenadores de projetos financiados com recursos de emendas parlamentares.

Consulta Pública SETEC/MEC para atualização do CNCT

Ingrid informou que a Escola fez uma reunião interna sobre a consulta pública aberta pela SETEC/MEC para a atualização do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. Na reunião, foi elaborada a nota pública da EPSJV explicitando as razões da Escola para não participar da consulta. A nota foi divulgada no dia 25 de março e contou com o apoio do Conselho Nacional de Saúde (CNS) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco).

Programa de estágio curricular não obrigatório de estudantes de nível médio, técnico e superior

Raquel Moratori (VDGDI) informou que a Fiocruz voltou a publicar editais para seleção de estagiários, de diversas áreas, para atuar na Fundação, mas, que, com a nova legislação de estágio, cada unidade só pode receber o equivalente a 8% de seus servidores como estagiários. Com isso, o número de estagiários na EPSJV caiu de 20 para 11 vagas.

A Direção vai fazer reuniões com os coordenadores de laboratórios e setores para definir os critérios para a distribuição de vagas de estágio na Escola.

Terceirização da docência

Anamaria informou que a Procuradoria da Fiocruz esclareceu que o aditivo que a Direção pretendia fazer no contrato de terceirização da docência, para reenquadrar alguns professores, só pode ser de 19,5% do valor do contrato, pois já havia um aditivo anterior de 5,5%. Com isso, não será possível, neste ano, equiparar o salário de todos os professores que exercem as mesmas atividades.

A proposta da Direção é que os dois professores do Labform, com menos tempo de Escola, não sejam reenquadrados agora, com o compromisso de serem reenquadrados no novo contrato de terceirização da docência, que será licitado em 2023. Dessa forma, o contrato ainda terá uma "folga" para contratações em caso de emergências.

Planejamento

Raquel informou que a equipe da VDGDI está finalizando a etapa de planejamento da EPSJV com os laboratórios. Com a conclusão dessa etapa, será produzido um documento de diagnóstico para ser apresentado ao CD EPSJV. No mês de abril, serão realizadas reuniões com as assistentes de todos os laboratórios e setores vinculados à VDGDI para uma discussão coletiva sobre o planejamento e a produção do diagnóstico deste campo. Posteriormente, serão agendadas reuniões com os setores vinculados à Direção.

Tempo de contribuição do INSS

Raquel Moratori informou que a espera pelo documento com a contagem de tempo de contribuição dos servidores, antes de ingressarem na Fiocruz, que deve ser solicitado ao INSS, tem sido muito longa.

Atualmente, essa solicitação deve ser feita individualmente por cada servidor, mas há uma demanda dos servidores para que ela passe a ser feita pela Presidência da Fiocruz, centralizando os pedidos de todos os trabalhadores e fazendo uma pressão institucional sobre o INSS.

Na EPSJV, há 20 pessoas nessa situação. Foi sugerido que seja articulada uma reunião com servidores de várias unidades e representantes da Asfoc para tratar do assunto e também que seja feita uma articulação com diretores de outras unidades para levar o assunto à Presidência da Fiocruz.

Publicações da EPSJV

A Direção e os coordenadores dos laboratórios envolvidos nas publicações produzidas pela Escola a partir do final de 2019 e durante toda a pandemia apresentaram e distribuíram os livros para os membros do CD EPSJV. Todas as publicações estão disponíveis gratuitamente no site da EPSJV para download.

Além dos livros impressos, a EPSJV também produziu diversas publicações digitais durante a pandemia com orientações, principalmente, para trabalhadores da saúde.

Conselho Deliberativo da Fiocruz (fevereiro/2022)

Fiocruz na Mídia

O CD Fiocruz debateu sobre o desafio da Fiocruz de manter o espaço conquistado na mídia durante a pandemia. A Fundação ganhou muito espaço na imprensa, quase sempre com viés positivo, em diversos temas.

Anamaria explicou que a CCDE também tem buscado fortalecer o trabalho de assessoria de imprensa na unidade para divulgar ações, projetos e conteúdos produzidos pela EPSJV, procurando dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na Escola.

Auxílio ao estudante

A Vice-presidência de Educação da Fiocruz lançou um edital de auxílio aos estudantes para oferecer bolsas aos alunos de mestrado e doutorado acadêmicos da instituição. Neste caso, o Mestrado da EPSJV, que é Profissional, não está incluído no edital, uma vez que a proposta da Presidência é contribuir com a dedicação exclusiva dos estudantes à pesquisa. No caso dos mestrados profissionais, como uma das premissas é a inserção profissional do estudante, não haveria justificativa para a criação de estratégias de apoio por meio de bolsas.

FioSaúde

Na reunião do CD Fiocruz, foi realizada uma apresentação sobre o FioSaúde, abordando os desafios enfrentados pelo plano de saúde atualmente.

Plano de saúde do contrato de terceirização

Raquel Moratori (VDGDI) informou que teve uma reunião com a diretora da empresa Stefanini sobre a mudança do plano de saúde da empresa Unimed para Assim. Destacou que esta mudança tem gerado muitas dificuldades para os trabalhadores terceirizados da Escola, principalmente no que se refere ao agendamento de consultas, tendo em vista que a rede credenciada é bem menor que a do plano anterior.

Na reunião, foi pactuado que haverá uma proposta com um novo reenquadramento em uma tipologia do plano de saúde mais adequada às necessidades dos trabalhadores. A Escola está trabalhando ativamente junto a diretoria da Stefanini para que essa alteração ocorra o mais breve possível.

Presentes

Alda Lacerda (Laborat)
Alexandre Moreno (Labman)
Ana Reis (Lires)
Anamaria Corbo (Direção)
Carlos Eduardo Batistella (CCI)
Edilene Menezes (Lavsa)
Etelcia Molinaro (Latec)
Ingrid D'avilla (VDEI)
Letícia Batista (Labgestão)
Luiz Maurício (Latec)
Marcela Pronko (Pós-graduação)
Márcia Lopes (Laborat)
Márcia Valéria (Lateps)
Marise Ramos (Lateps)
Monica Vieira (VDPDT)
Páulea Zaquini (Lic-Provoc)
Pedro Quental (Labform)
Raquel Moratori (VDGDI)